

Comunicado de Imprensa

Lisboa, 14 de agosto de 2012

17 de agosto: Dia da Independência

Melhorar o acesso a água potável na Indonésia: projeto português atua nas localidades de Titihena e Demon Pagong

Para tentar suprir os constrangimentos encontrados em Titehena e Demon Pagong, dois subdistritos da Ilha das Flores, o IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr desenvolve desde 2011 um projeto nesta área, procurando assim aumentar a disponibilidade, acesso e utilização de água potável pelas populações locais. Mais de 1.800 pessoas já foram beneficiadas.

O quarto país mais populoso do mundo é tudo menos homogéneo. Localizada na Província de Sonda Oriental, a Ilha das Flores é das zonas mais desfavorecidas de toda a Indonésia. De entre as suas cinco regências, Flores Oriental é de longe a mais isolada e pobre de toda a Ilha. Só neste território remoto vivem mais de 230 mil pessoas, a maioria com parco acesso a água potável e a energia elétrica, um cenário bem distinto do que se encontra na estável e desenvolvida capital, Jacarta.

Apoiado pela Cooperação Portuguesa, Águas de Portugal Internacional e pela própria Regência local, o projeto conseguiu já servir diretamente mais de 1.800 pessoas de quatro aldeias nas localidades de Demon Pagong e Titihena, intervindo nas nascentes que abastecem as localidades e efetuando obras nas precárias infraestruturas de abastecimento de água.

Resultado de uma primeira fase de estudos e diagnósticos sobre a melhor forma de intervenção o projeto está agora a bom ritmo. ***“As obras para reforço da rede de abastecimento têm progredido conforme planeado, tendo-se encerrado já as obras em três das quatro nascentes previstas e em 5 aldeias, estando aproximadamente 60% da execução concluída”***, afirma Zara Merali, Coordenadora local do Projeto.

Os encontros da equipa do projeto com os vários Departamentos do Governo e com os Governos Distritais – os responsáveis diretos pelas aldeias – têm sido uma constante ao longo destes meses, resultando na partilha de informação sobre o progresso dos trabalhos, partilha de técnicas de reabilitação de infraestruturas adequadas e até, segundo Zara Merali, no apoio e intervenção para a resolução de pequenos contratemplos como o corte num tubo de distribuição, feito por dois elemento da comunidade, não compreendendo a impossibilidade de ter os fontanários todos abertos ao mesmo tempo, por uma questão de gestão da água.

“O facto de se ter fontanários nas aldeias ainda exige a sua utilização restrita para se conseguir um acesso à água por toda a comunidade, que seja equitativo”, explica, “o que é feito dividindo a abertura das linhas de distribuição por períodos de manhã e tarde”.

A liderança das aldeias, assim como os representantes dos diversos departamentos governamentais, têm sido consistentes e constantes nos agradecimentos e referências que fazem ao projeto, reconhecendo os avanços feitos até aqui.

Para os próximos meses está previsto o alargamento da ação a mais 5 aldeias, complementada com formação adequada - desenvolvida com o apoio da ONGD World Vision Indonesia - para a utilização, manutenção e reparação aos sistemas, assegurando uma maior longevidade das infraestruturas e viabilizando maior autonomia das populações no acesso a água segura.

Sobre o Instituto Marquês de Valle Flôr

O IMVF é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento que tem como missão a promoção do desenvolvimento socioeconómico e cultural nos países de língua portuguesa. Educação, Saúde, Saneamento Básico e Segurança Alimentar têm sido áreas prioritárias de trabalho desta Instituição Portuguesa.

Mais sobre o IMVF em www.imvf.org.

Contatos para imprensa:

Rita Caetano

Gabinete de Comunicação IMVF
Tel.: +351 213 256 310
Fax: +351 213 471 904
E-mail: comunicacao@imvf.org
Web: www.imvf.org

Carolina Lopes

Grupo YoungNetwork Communication Consultant
Telm: + 351 96 177 51 99
Tel Geral.: +351 217 506 050
Fax: + 351 217 506 051
E-mail: carolinalopes@youngnetwork.pt
Web: www.youngnetwork.pt
Blog: www.dofundodacomunicacao.com